

● ESTÁGIO DE ATENÇÃO

Chuva castiga o Rio e alaga pontos da cidade

Sirenes foram acionadas em comunidades e BRT ficou interrompido

Uma forte chuva, causada pela vinda de umidade do Oceano Atlântico, atingiu a cidade do Rio de Janeiro, desde a manhã de ontem, provocando diversos alagamentos e bolsões d'água em vários pontos da capital. Houve fechamento de vias, interrupção no BRT e acionamento de sirenes em nove comunidades, como a Rocinha. A Rua Jardim Botânico chegou a ser fechada entre a Rua Pacheco Leão e a Praça Santos Dumont, por volta das 11h. O município entrou em estágio de atenção.

De acordo com o Centro de Operações da Prefeitura do Rio (COR), o temporal foi mais intenso na período da manhã e, à tarde, a intensidade das chuvas foi reduzida. No entanto, ainda segundo o COR, a expectativa era de que a precipitação seguisse de moderada a forte em pontos isolados.

Segundo o Sistema Alerta Rio, a chuva teve início por volta das 8h, em Santa Teresa, na região central da capital, mas com pouco volume de água. Duas horas depois, devido ao registro acima de 5 mm em 15 minutos no Jardim Botânico (15,6 mm), Sepetiba (9,4 mm) e Grota Funda (16,8 mm), o município entrou em estágio de atenção. A cidade já estava, inclusive, em estágio de mobilização desde quinta-feira, no último dia de 2020.

O intenso temporal que atingiu o Rio também resultou na interrupção parcial das atividades do BRT, por conta da formação de alagamentos na via que interliga o sistema.



DIVULGAÇÃO

Bolsões d'água na Autoestrada Lagoa-Barra, na altura do Gávea Golf Club, sentido Gávea



AGÊNCIA O DIA

Alagamento, ontem, na Rua Ramiro Magalhães, na altura da saída 2 da Linha Amarela

● HIGIENIZAÇÃO

Comlurb intensifica limpeza

Objetivo é reduzir na cidade contágio pela Covid-19

Diversas comunidades do Rio receberam, ontem, operações especiais de higienização da Comlurb. Segundo a Prefeitura do Rio, as favelas receberam uma lavagem feita com água de reuso e detergente neutro, e hipoclorito nos pulverizadores. O objetivo da ação é reduzir os riscos de contaminação pelo novo coronavírus.

A operação foi realizada na Zona Sul, Grande Tijuca e Área Central, nos pontos de maior circulação de pessoas, como vias principais de bairros, pontos de ônibus, passarelas, entorno de hospitais, clínicas da família e postos de saúde e acesso às estações de modais de transportes, entre outros.

As comunidades que receberam o serviço, segundo a prefeitura, foram: Boa esperança e Parque Alegria, no bairro do Caju; Fogueteiro, no Rio Comprido; Prazeres, em Santa Teresa; São Carlos, no Estácio; Sumaré e Paula Ramos, no Rio Comprido; Cerro Corá e Guararapes, no Cosme Velho; Santa Marta, em Botafogo; Cantagalo e Pavão-Pavãozinho, em Copacabana; Chácara do Céu e Cruzada São Sebastião, no Leblon; Vidigal; Barreira do Vasco e Tuiuti, em São Cristóvão; Coreia e Salgueiro, na Tijuca; Pantanal, em Vila Isabel; e Favela do Metrô, na Mangueira.

A Comlurb informou que 52 garis, 34 pulverizadores, três lava jatos e quatro carros pipa fizeram parte da ação de ontem. A iniciativa das operações especiais nas comunidades começou em abril, na Rocinha, em São Conrado, e já foi levada para todas as 633 favelas.